

Relatório de Atividades - Comissão de Avaliação Institucional da Faculdade de Educação.

1. Introdução

Entre os meses de abril de julho de 2019, funcionou na Faculdade de Educação a Comissão de Avaliação Institucional.

Antes do início dos trabalhos, a reitoria /PRDU/CGU organizou um encontro para esclarecimentos sobre o processo de Avaliação Institucional, no qual foram demonstrados alguns “templates” a serem utilizados no processo, bem como esclarecidas dúvidas sobre o processo, num auditório com as comissões das unidades presentes.

Os membros da CAI FE presentes estranharam o fato de que houve apenas uma reunião de esclarecimentos e que não houve propostas de reuniões posteriores, nem um plantão permanente para apoio às unidades.

No período inicial da avaliação, a CAI FE enfrentou diversas inconsistências no sistema tais como: lentidão do sistema, falhas ao efetuar o login e também para abrir os formulários, não salvamento de informações, repetição de tabelas e dados, entre outros.

Na Faculdade de Educação da Unicamp, a Avaliação Institucional, coordenada por sua comissão interna, funcionou a partir da divisão da comissão em equipes que trabalharam mais ou menos **distribuídas** nos grupos/Abas divididas no sistema, a saber:

Ensino de Graduação - Responsabilidade Exclusiva

Licenciatura Integrada Química/Física (Noturno) Código 56 Status Ativo	Sim	Não	20/07/2019 08:58:27
Pedagogia (Integral) Código 20 Status Ativo	Sim	Não	22/07/2019 15:29:22
Pedagogia (Noturno) Código 38 Status Ativo	Sim	Não	12/07/2019 10:51:44

Ensino de Pós-Graduação Stricto sensu - Responsabilidade Exclusiva

Educação (Integral) Status Ativo	Sim	Não	29/07/2019 16:00:14
Educação Escolar (Integral) Status Ativo	Sim	Não	30/07/2019 09:57:02

Avaliações das Atividades da Unidade

Atividades de Pesquisa e Inovação	Sim	Não	30/07/2019 11:49:09
Extensão e Ações Comunitárias	Sim	Não	30/07/2019 11:11:48
Atividades de Gestão	Sim	Não	22/07/2019 16:45:17
Recursos Humanos	Sim	Não	23/07/2019 09:55:13
Recursos Financeiros - Orçamentários e Extra-orçamentários	Sim	Não	10/07/2019 17:10:02

Infraestrutura	Sim	Não	28/06/2019 13:23:14
Processo de Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional	Sim	Não	30/07/2019 17:03:18
Sistema de Bibliotecas	Sim	Não	19/06/2019 15:37:36
Segurança e Vivência Universitária			

A partir dessa divisão, conformaram-se as seguintes equipes:

Graduação: Lalo, Juliana e Juarez (com apoio na área de Luciane e dos coordenadores da graduação, Alexandro e Inês Bragança)

Pós-Graduação: Cristiane, Érico e Mara (com o apoio do coordenador de pós e equipe)

Extensão: Luciano (com apoio na área de Mike e Juliana)

Pesquisa & Inovação: Rogério, Débora Mazza (com apoio na área de Fabiana e setor de extensão e parcialmente da equipe da pós)

Gestão, Recursos Humanos, Recursos Financeiros (orçamentários e extra-orçamentários), Infra-Estrutura, Bibliotecas e Segurança & Vivência Universitária (Processos concentrados na equipe da direção da FE, Luciana-ATU e Suzana, com auxílio das equipes locais da faculdade, Pitágoras, etc.)

Planejamento Estratégico & Avaliação Institucional (Luciana- ATU, Rogério – presidência da CAI e Débora Mazza - Diretoria Associada da FE)

Notadamente no que diz respeito à formação das equipes, o resultado do **processo é** muito bom, com um trabalho incansável de seus membros, em sua maioria, combinando atividades dentro de sua carga horária de docente ou funcionário, com os trabalhos da comissão.

Infelizmente não foi possível contar com participação plena e significativa dos estudantes na comissão, considerando a ausência da representação de graduação em todas as reuniões. (A CAI FE sugere que sejam desenvolvidas estratégias de participação discente mais efetivas até a próxima AI).

Também foi desafiador criar uma equipe fixa de membros para a CAI, notadamente entre os docentes da FE. Sugere-se que a Congregação da unidade desenvolva ou crie estratégias mais sustentadas para a indicação de membros para esta comissão, a partir de critérios multidimensionais (situação de saúde, carga de trabalho, disponibilidade em geral, etc) É imprescindível que, no momento de solicitar essas indicações aos departamentos, já se tenha uma previsão da carga de trabalho envolvida.

A CAI FE teve reuniões relativamente produtivas e buscou planejar as tarefas já com datas ou prazos para as equipes, no sentido de dar um bom andamento ao trabalho das mesmas. O prazo de apenas quatro meses mostrou-se exíguo, muito curto para a execução dos trabalhos e, para sanar as dificuldades geradas por esse fator surgiram estratégias diversas, mas também desiguais na conclusão dos trabalhos das equipes.

Cabe registrar tanto na esfera da unidade, quanto no âmbito da universidade, que juntar as duas ou três categorias num processo de trabalho que não reflete as dinâmicas das carreiras envolvidas (servidores/técnicos e docentes) pode criar estranhamentos, pois no caso dos docentes temos uma carreira sobre o chamado tripé pesquisa, ensino e

extensão, e, ao introduzirmos de forma acentuada uma atividade de avaliação institucional/gestão no dia a dia de docentes, mas também de funcionários, emergem dinâmicas completamente diferentes daquelas pré-existentes. Considerando esses elementos, sugere-se :

- Um prazo mais longo para a realização da AI e o devido cumprimento de prazos internos;
 - Equipes compostas por um número maior de integrantes **e melhor dimensionadas;**
 - **Composição da CAI com, pelo menos, um profissional de cada setor;**
 - Padronização da produção dos dados, utilizando ferramentas de TI para dar ampla divulgação e transparência da produção das equipes em tempo real e permitir acompanhamento e feed-back em todos os níveis;
 - Garantia mínima de boa performance do sistema de AI da unidade, evitando que problemas técnicos prejudiquem o processo;
 - Redução e ou eliminação das inconsistências de dados nos relatórios de toda natureza presentes no sistema, notadamente aquelas constantes nas tabelas e quadros compilados pelos diferentes sistemas na universidade e migrados para o SAI.;
 - **Constituição de uma CAI permanente na FE para dinamizar e articular as ações de várias ordens ligadas ao aperfeiçoamento do projeto político pedagógico da FE**
- renovação periódica e parcial dos membros da CAI para aproveitamento das experiências acumuladas no processo**

2. Valores e critérios que nortearam o processo de Avaliação institucional na FE:

Alguns dos principais temas que surgiram quando a comissão se reuniu pela primeira vez na unidade era a importância de se definir valores e critérios para o trabalho de avaliação institucional.

Entre os valores éticos do trabalho da comissão poderíamos destacar:

- Transparência das ações e procedimentos;
- Autonomia das equipes;
- Participação em todos os níveis, com interação plena entre os diversos atores e comunidades da unidade;
- Responsabilidade e Ética no trabalho de avaliação institucional;
- Respeito à tradição crítica e de pensamento da Faculdade de Educação da Unicamp, considerando que várias perguntas e planilhas induziam resultados ou respostas a partir de quem ou do grupo específico que desenhou o processo de avaliação estratégica da universidade.
- **Ainda no campo dos princípios da AI, identificamos a necessidade de considerarmos a historicidade dos processos e a continuidade das ações desenvolvidas pelos atores das várias instâncias envolvidas baseados no caráter formativo da avaliação e na lógica critério-referenciada.**

3. Relatos específicos por área:

-Graduação: cursos 56, 20 e 38

Os cursos de graduação da FE (Licenciatura Integrada Química-Física; Pedagogia - integral e noturno) foram inicialmente avaliados de forma separada, seguindo a ordem indicada. Parte das questões, no entanto, só puderam ser devidamente respondidas ao final desse processo, pelo fato de serem referentes a condições comuns aos três cursos e ao setor de graduação como um todo na unidade.

É importante destacar que o apoio do setor foi decisivo para a obtenção de todas as informações necessárias, assim como para tornar perceptíveis outras dificuldades - como a escassez de servidores no setor - que também acabaram por se tornar motivo de reflexão e avaliação da CAI FE.

No que se refere ao perfil dos cursos, sendo dois deles noturnos, a comissão destacou que parte das questões, por serem padronizadas, não permite um tratamento adequado a essas especificidades. Um exemplo é a questão da internacionalização, item que está presente em várias questões mas que não se adequa ao perfil de cursos noturnos de formação de professores, que também são em grande parte estudantes-trabalhadores.

Por fim, entende-se que os dados obtidos e os resultados da avaliação devem ser amplamente divulgados às coordenações de curso e à Faculdade de Educação como um todo.

- Pós-graduação: PPGE + MP

- Extensão:

- Pesquisa e Inovação:

- Demais áreas que ficaram concentradas com a ATU Luciana e Suzana:
Desdobrados por assunto/aba: Patrimônio, Recursos Humanos.

4. Destaques sobre o Planejamento Estratégico da Unidade e recomendações da CAI FE

A CAI FE reproduz abaixo e disponibiliza neste relatório, a aba Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional, relacionando as perguntas e as respostas:

75. Unidade realiza planejamento estratégico? Como é feito? Há vinculação do processo de planejamento estratégico da Unidade com o planejamento da universidade?

A unidade realiza um planejamento estratégico parcialmente. A Universidade Estadual de Campinas possui como norteadores de seu Planejamento Estratégico 2016-2020 o seguinte: Missão: Missão - Planes 2016-2020 "Criar e disseminar o conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico em todos os campos do saber por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Formar profissionais capazes de inovar e buscar soluções aos desafios da sociedade contemporânea com vistas ao exercício pleno da cidadania". p.14 Visão Visão do Futuro - Planes 2016-2020 "A Unicamp é uma universidade pública de liderança e referência internacional em todas as áreas do

conhecimento, promotora do desenvolvimento sustentável e comprometida com os anseios da sociedade". p.20 Desta forma, a Universidade elegeu 04 áreas estratégicas: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, bem como 13 estratégias corporativas: 1 – Excelência no ensino 2 – Excelência na pesquisa 3 – Excelência na extensão 4 – Universidade digital 5 – Internacionalização 6 – Governança corporativa 7 – Sustentabilidade 8 – Gestão orçamentária e financeira 9 – Gestão por processos 10 – Gestão de pessoas 11 – Gestão territorial e de infraestrutura 12 – Disponibilização do conhecimento 13 – Comunicação Sendo assim, é possível constatar que a unidade realiza parcialmente planejamento estratégico. Apesar de seus inúmeros avanços em diversas áreas, consideramos que o processo de planejamento estratégico poderia ser mais explícito e mais visível. No período da última gestão da diretoria da faculdade, havia relatos de que o Planes, por um lado, contribuiu para o planejamento das atividades na unidade, mas por outro, e se deparava com a falta de tempo e de interesse de parte da comunidade na unidade, além da falta de recursos para implantar projetos inovadores. Na gestão atual da direção da faculdade visualizamos diversas ações e estratégias que podem convergir para um planejamento estratégico mais consolidado, e que já estão surtindo um efeito muito positivo, seja na gestão, seja no ensino, na pesquisa e na extensão. Na coleta de dados para a resposta a esta pergunta destacou-se que a gestão atual assumiu implementar as sugestões levantadas pela gestão anterior e que não haviam sido executadas: reorganização do setor de apoio aos departamentos, secretaria de pesquisa, secretaria de extensão-eventos e projetos especiais, biblioteca, setor de publicação, comitê de ética e pesquisa na área da Ciências Humanas, consolidação das áreas de EaD e TIC. Além disso, do ponto de vista do enfrentamento de pautas políticas e sociais relevantes para o país, agendou, formulou e implementou a política de cotas na pós graduação e o Mestrado Profissional. A gestão atual da Faculdade de Educação habilitou a utilização do Anexo III para salas multiuso e grupos de pesquisa, encaminhou o auditório Mauricio Tragtenberg e iniciou a reforma e reorganização do 2o. piso do Prédio Professor Paulo Freire mas o recurso foi contingenciado pela reitoria. Neste mesmo período, consolidou-se a reforma e reorganização da secretaria de graduação da unidade. A gestão atual realizou reuniões mensais com todas as câmaras da FE incluindo reuniões periódicas com os cada um dos setores tendo em vista avaliar protocolos, perspectivar melhorias e construir cenários e aproximou a CSARH da Direção, a fim de colaborar em decisões importantes referente ao corpo técnico administrativo. O processo de recertificação da unidade contou com a participação ativa e crítica de todos os setores e sem denominar Planejamento estratégico, acabou por conduzir a um processo semelhante pois desenhamos os setores a partir da realidade existente e do devir. Considerando-se que a Faculdade de Educação e sua Direção atual possuem como meta e objetivo social a melhoria e fortalecimento da educação básica no país, sugerimos que a unidade possa buscar eleger sua missão, visão de futuro, objetivos e que busque alinhar-se ou escolher entre as 13 estratégias corporativas, aquelas que melhor se adequem á sua comunidade, explicitando e dando visibilidade a estas estratégias num planejamento estratégico mais explícito.

Planejamento Estratégico

76. Com relação ao Planejamento Estratégico da Unidade, assinalar as políticas vigentes:

- b) Estratégias para o fortalecimento das áreas de pesquisa e captação de recursos
- a) Processo formal e participativo de elaboração do plano estratégico documentado, divulgado e avaliado periodicamente

- c) Estratégias para melhoria do ensino (graduação e pós-graduação) e redução dos índices de retenção e de evasão
- d) Estratégias para fortalecimento das ações de extensão e cultura
- e) Estratégias relacionadas à melhoria do processo de seleção, contratação e qualificação dos docentes para o desenvolvimento das atividades da Unidade, atuais e futuras
- f) Estratégias de melhoria da qualificação dos funcionários de apoio às atividades fim da Unidade.
- g) Estratégias de incentivo a participação dos docentes em programas de pós-doutorado fora da Universidade
- h) Estratégias para melhoria do processo de comunicação entre a comunidade interna e externa à Unidade.
- i) Estratégias para melhoria na forma como a comunidade interna e externa são informadas sobre a Unidade: suas atividades, sua estrutura organizacional e sua produção.
- j) Estratégias para melhorar a visibilidade internacional das atividades da Unidade, incluindo, por exemplo, a disponibilidade do site em inglês e anúncios no exterior de oportunidades (pós-graduação, pós-doutorado ou contratações).
- k) Leva em consideração os resultados das ações de Extensão para as decisões nas áreas de ensino e pesquisa

Justificativa/Comentários:

Destacamos a seguir aspectos esclarecedores relativos às estratégias e processos adotados e implementados na unidade: - Estratégias para o fortalecimento das áreas de pesquisa e captação de recursos, com a criação e consolidação de uma secretaria de pesquisa, com treinamento profissional do servidor e produção de painéis e seminários específicos para impulsionar a pesquisa na unidade; - Ainda no tocante à estruturação física da Secretaria de pesquisa foi realizada definição do protocolo de funcionamento, capacitação da funcionária/secretaria. - A direção realizou um trabalho junto aos grupos de pesquisa ativos e inativos de modo a garantir salas de trabalho para todos os grupos de pesquisa em atividade - Em 2017, numa ação indutora de políticas internas, lançou-se como temática agregadora dos grupos de pesquisa Escola pública: "Tempos difíceis porém não impossíveis"- realizou o seminário internacional de comemoração do aniversário de 45 anos da FE , com o convite e exposição de todas as intervenções dos grupos de pesquisa da unidade vinculados à temática indutora. - Processo formal e participativo de elaboração do plano estratégico documentado, embora de forma dispersa, divulgado e avaliado periodicamente. Estratégias para melhoria do ensino (graduação e pós-graduação) e redução dos índices de retenção e de evasão: - Ampliação das salas multiuso, manutenção da estrutura física e tecnológica e dos aparelhos de ar condicionado Estratégias para fortalecimento das ações de extensão e cultura: Fortalecimento da Secretaria de Extensão, Eventos e Projetos Especiais, formulação e aprovação na congregação da unidade do protocolo de funcionamento e do regimento de extensão. Estratégias relacionadas à melhoria do processo de seleção, contratação e qualificação dos docentes para o desenvolvimento das atividades da

Unidade, atuais e futuras : As contratações e substituições das vagas dos docentes aposentados foram interdadas por uma deliberação do CONSU conseguimos dar andamento a processos anteriores à deliberação - Estratégias de incentivo a participação dos docentes em programas de pós-doutorado fora da Universidade: A direção tem respeitado e encaminhado os acordos decididos no âmbito dos departamentos e os dados de circulação internacional de docentes apontados na AI e no SIARH demonstram constância nesta mobilidade. - Estratégias para melhoria do processo de comunicação entre a comunidade interna e externa à Unidade, através do website institucional, Facebook, Instagram e formas de registro de eventos internacionais através de fotos e vídeos. - Estratégias para melhoria na forma como a comunidade interna e externa são informadas sobre a Unidade: suas atividades, sua estrutura organizacional e sua produção. - Estratégias para melhorar a visibilidade internacional das atividades da Unidade, incluindo, por exemplo, a disponibilidade do site em inglês e anúncios no exterior de oportunidades (pós-graduação, pós-doutorado ou contratações). - Leva em consideração os resultados das ações de Extensão para as decisões nas áreas de ensino e pesquisa: A extensão na unidade tem uma dinâmica relevante do ponto de vista qualitativo e quantitativo. A secretaria se estruturou melhor nos três últimos anos e incrementou suas atividades abertas à comunidade vinculadas à docência e a pesquisa. A unidade tem reforçado nas câmaras da universidade a necessidade de um coordenador de extensão, de bolsa destinadas às atividades de extensão, bem como, a curricularização da extensão.

Planejamento Estratégico

77. A Unidade fomenta projetos estratégicos que potencializam e/ou aperfeiçoam o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Gestão? Dos projetos desenvolvidos pela Unidade, quais são considerados mais relevante ao mapa estratégico e objetivos da Unicamp? Apresente até quatro projetos preenchendo a aba TGA7 do arquivo TEMPLATE GESTÃO – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.XLSX, disponível no menu Documentos. Em seguida, faça upload do arquivo

Avaliação Institucional

78. Avalie as melhorias, inovações e iniciativas relevantes implantadas na gestão acadêmica da Unidade em função das recomendações da Avaliação Institucional 2009-2013.

No período de 2009 a 2013, a FE realizou vários Seminários de diagnóstico e prognóstico envolvendo todos os setores da unidade. Netes foram retiradas várias sugestões que envolviam: A pós-graduação A Graduação Os Setores Técnico-Administrativos A Extensão A Pesquisa No âmbito da Pós-graduação, os seminários apontaram para a manutenção de um único Programa de pós-graduação em Educação, respeitando os desafios sugeridos pelo sistema de avaliação da Capes quanto à produção, terminalidade e internacionalização. No âmbito da Graduação, optou-se pela atenção às deliberações do Conselho Estadual de Educação, quanto ao credenciamento dos cursos e adequação dos currículos. No âmbito dos setores técnico-administrativos, aprimorou-se uma estrutura organizacional certificada que concebia cinco áreas: Acadêmica; Biblioteca; Administrativa, Financeira e Operacional; Informática e Tecnologia. No âmbito da extensão, a unidade optou pela política de estabelecimento de acordos, convênios e contratos junto aos entes federados (município, estado e federação), visando priorizar atividades de extensão gratuitas aos estudantes e subsidiadas por recursos públicos e privados, considerando que nosso público-alvo são professores, educadores, movimentos sociais, entidades e não empresas e mercado. Dos recursos extra-orçamentários oriundos desses convênios, a unidade reservou um percentual para gratificar o coordenador de extensão. No âmbito da Pesquisa, iniciou-se um processo de estruturação de uma secretaria, com funcionário(a) responsável pelo setor, inicialmente vinculado à pós-graduação. Atualmente, respondendo à Direção Associada, juntamente com a Coordenação de Extensão, Eventos e Projetos Especiais. No período mencionado, a unidade receber

aportes extra-orçamentários significativos por meio do Curso de Especialização em Gestão Educacional (CEGE), Curso de Especialização em Ciências em Matemáticas (CECIM) e Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Com estes recursos, aprimorou as condições de trabalho de docentes, discentes e funcionários, equipando os setores de Educação à Distância (EAD) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), salas de aula, grupos de pesquisa e salas de trabalho dos docentes. Incrementou informações internas sobre editais, bolsas junto a agências de fomento, estimulando docentes e discentes a buscarem financiamentos individuais e coletivos para suas pesquisas.

Avaliação Institucional

79. A comunidade de docentes, funcionários e estudantes da unidade é informada dos processos e resultados de avaliação externa (graduação, pós-graduação, rankings internacionais)? Como esta informação é discutida dentro da unidade?

Sim . Foram organizadas atividades de debate e apresentação pública dos resultados de avaliações externas, da CAPES. por exemplo. Anualmente é realizado o Seminário de Avaliação do Curso de Pedagogia. Foram também realizadas reuniões com os funcionários de alguns setores junto a assessores da PRDU tendo em vista alinhar protocolos, criar pastas compartilhadas, evitar retrabalho etc. A CAI sugere que o processo de avaliação institucional e planejamento estratégico (esta ideia é uma das que será levada à CEPE da FE no segundo semestre), seja integrado de maneira formal às rotinas da unidade, garantindo assim, organicidade e integralidade das políticas adotadas em sua jurisdição.

Avaliação Institucional

80. Indicar aspectos negativos e positivos do processo atual de Avaliação Institucional, comentando as dificuldades encontradas e fazendo sugestões para o seu aperfeiçoamento.

A CAI FE registra alguns pontos negativos presentes no processo de AI: 1-Do ponto de vista operacional: Tabelas erradas... inconsistência no sistema, bugs, aumento brusco de questões; repetição de questões em várias abas. 2- Do ponto de vista dos recursos humanos: ausência de uma equipe e de um plantão permanente e itinerante na universidade no período de avaliação. 3- do ponto de vista da organização do trabalho e do tempo: Prazo muito curto para executar a AI, usando mês de julho, que é férias de docente e funcionário da Unicamp. 4- Do ponto de vista de logística: falta de acompanhamento unidade por unidade e ausência de plantão permanente 5- Do ponto de vista técnico: Poucas pessoas tendo acesso a sistema e poucos níveis de permissão. A CAI sugere aumentar o número de permissões e a tipologia, o tipo de acesso que cada pessoa, de cada grupo e área terão, criando níveis de acesso dentro da equipe, que seria maior.

Avaliação Institucional

81. Tendo em conta todos os formulários preenchidos, a unidade gostaria de incluir mais algum aspecto que considera importante ser avaliado? Qual(is)?

A CAI FE considera que todas as observações, considerações e recomendações em relação a unidade foram feitas ao longo da avaliação.